

NEUROBIOLOGIA DO COMPORTAMENTO EMPÁTICO EM HUMANOS

Josiane Cecília Luzia, José Luciano Tavares da Silva

E-mail para contato: jcl.josiane@uel.br, josicecilia3@gmail.com

Trabalho vinculado ao Programa de Formação Complementar nº 464

Resumo

Introdução: A empatia humana é caracterizada pelo comportamento de “colocar-se no lugar do outro”, ou seja, perceber os sentimentos subjetivos e expressar adequadamente a compreensão destes. **Objetivo:** Analisar com os estudantes inscritos no programa de formação complementar “Temas em Neurociências” os aspectos neurobiológicos e socioculturais relacionados ao comportamento de empatia.. **Metodologia:** As reuniões para as discussões do tema ocorreram por meio da Plataforma *Google Meet*, em função do momento pandêmico da Covid-19. Dentre os aspectos biológicos foram discutidos: valor de sobrevivência, cuidados com a prole e indivíduos do grupo, expressões faciais e emocionais, função dos neurônios espelho, modulação hormonal e mecanismos cerebrais de recompensa. Em relação aos aspectos socioculturais discutiu-se o papel social e modelos de conduta. **Resultados:** As discussões realizadas pelo grupo possibilitaram o entendimento da complexidade envolvida no comportamento empático, bem como a possibilidade de desmitificar sua característica inata, além da importância do equilíbrio dos neurotransmissores cerebrais para que este se manifeste, principalmente ao se considerar, por exemplo, que em pessoas deprimidas a expressão empática tem baixa probabilidade de ocorrer. Outrossim, quando solicitado pelo orientador do grupo um feedback sobre as reuniões realizadas, foi possível perceber que os estudantes compreenderam a importância do tema para a prática de qualquer relacionamento humano e que a incorporação de seus fundamentos é de extrema importância para suas futuras profissões. **Considerações Finais:** As discussões suscitadas pelo grupo permitiram a propagação do conhecimento para a vida pessoal e profissional e cumpriu com um dos objetivos do programa que é a disseminação científica.

Palavras-chave: Empatia humana; neurociências; ensino.